



**MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO PROJETO
INTEGRADOR**

São Paulo

2015

MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO PROJETO INTEGRADOR

INTRODUÇÃO

O Projeto Integrador é uma atividade interdisciplinar proposta aos alunos do 1º, 2º, 3º e 4º semestres da Faculdade Sequencial. O foco principal do projeto é propiciar aos alunos um embasamento prático dos conceitos teóricos adquiridos através dos conteúdos programáticos ministrados em sala de aula em torno de uma atividade única. As relações teóricas das disciplinas ocorrerão através de uma atividade prática aplicada, sob a orientação dos docentes. Dessa forma, configura-se como movimento puramente de articulação entre as vivências do senso comum e o saber elaborado.

Esse manual tem como objetivo fornecer orientações para a realização do Projeto Integrador I, II, III e IV – na condição de nortear o aluno, o desenvolvimento das ações propostas durante o curso superior da Faculdade Sequencial. Trata-se de um trabalho semestral, interdisciplinar e em equipe. O objetivo do Projeto Integrador (I, II, III e IV) é desenvolver nos alunos as competências requeridas nos cursos superiores, dentro da expectativa de que, no mercado de trabalho, serão estimulados a verificar a relação entre a teoria e as práticas do mercado, bem como, compreender a interdisciplinaridade, por meio da vivência de atividades de características práticas.

Nos 1º, 2º, 3º e 4º semestres dos cursos de graduação, os alunos buscarão soluções para confirmar fundamentos teóricos e práticos, no que tange à temática de cada semestre do curso. O desenvolvimento do Projeto Integrador aproxima-se da forma como os alunos deverão atuar na vida profissional: agindo positivamente, na solução de problemas, objetivando o desenvolvimento profissional nas perspectivas local, regional, nacional. Além disso, o projeto objetiva, também, tornar os processos de ensino e de aprendizagem mais dinâmicos, interessantes, significativos, reais e atrativos para os alunos, englobando conteúdos e conceitos essenciais à compreensão da realidade social em geral e, em particular, do mundo do trabalho, assim como, suas inter-relações, sem a imposição de conteúdos e conceitos, de forma fragmentada e autoritária. Assim, alunos e professores saberão construir juntos os seus próprios conhecimentos, superando os saberes cotidianos, em razão de novos conhecimentos científicos, construídos com autonomia intelectual.

O desenvolvimento coletivo de projetos tem em vista que o futuro profissional seja capaz de exercer sua profissão de forma complexa, competente e inovadora, pois os conhecimentos deixarão de ser vistos de forma isolada, e, sim, considerados numa perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar. Os grupos devem conter no máximo 3 (três) integrantes.

Como a disciplina ocorre fora do período de aulas, aqueles alunos impossibilitados de frequentar a aula, deverão apresentar o comprovante de impedimento de sua presença na aula. Assim, poderá realizar a disciplina sem a orientação física do professor, utilizando esse manual para isso.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar aos alunos a oportunidade de desenvolver um trabalho prático que integre as diversas teorias abordadas pelas disciplinas cursadas no semestre letivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar aos alunos a compreensão da dinâmica das atividades profissionais, por meio do entendimento dos processos;
- Propiciar com que os alunos possam identificar com clareza a relação existente entre as disciplinas cursadas, além de promover cada vez mais a interação dos conteúdos apresentados;
- Possibilitar aos alunos fundamentos e aspectos metodológicos iniciais para realização de trabalhos profissionais, estimulando o espírito cooperativo e sensibilizando-o para a importância do trabalho em equipe;
- Possibilitar aos alunos o desenvolvimento de relatório final do projeto desenvolvido;
- Propiciar aos alunos o desenvolvimento de apresentação de trabalho perante banca de avaliação.

ETAPAS DO PROJETO POR CURSO:

Nos quatro semestres iniciais do curso de graduação, os alunos desenvolverão as atividades do Projeto Integrador, conforme descrição a seguir:

- 1º Semestre: Elaboração de um **resumo** científico em torno de artigos científicos com o tema definido, cuja segmentação será definida em conjunto entre aluno e docente.
- 2º Semestre: Elaboração de uma **resenha** crítica, baseada em uma das obras do levantamento das informações coletadas no primeiro semestre.
- 3º Semestre: Desenvolvimento das estratégias definidas no segundo semestre, com a elaboração de um **relato de experiência**.

- 4º Semestre: Elaboração de um **artigo** científico usando os conhecimentos já adquiridos nas experiências dos semestres anteriores.

ETAPAS DO PROJETO POR SEMESTRE:

1. Levantamento de bibliografia => Leitura de artigos científicos;
2. Trabalho de Campo => Levantamento de dados e discussão em grupo;
3. Desenvolvimento do trabalho => Produção escrita do trabalho;
4. Apresentação => Jornada acadêmica/Simpósio

METODOLOGIA DO TRABALHO

O trabalho deve ser desenvolvido em equipe e caberá a cada equipe a responsabilidade de desenvolver o trabalho em sua totalidade orientado pelos professores, sendo essa uma exigência da Instituição. As equipes deverão ser compostas de no máximo 3 (três) alunos.

O professor orientador fará o acompanhamento da produção do trabalho, auxiliando-o nas dúvidas e orientação da escrita.

O trabalho final do projeto em cada semestre deverá ser entregue, conforme calendário específico da disciplina, ao professor via email e impressa, no padrão ABNT, sendo que:

- **Se resumo,**
 - deverá ter no mínimo duas e, no máximo quatro páginas e deverá tratar de pesquisas oriundas de revisões bibliográficas, estudos de caso, vivências, experiências ou de estudos dirigidos oriundos de pesquisas realizadas em artigos científicos publicados nos últimos 05 anos;
- **Se resenha,**
 - deverá ter no mínimo três e, no máximo seis páginas e deverá tratar de uma obra publicada nos últimos 05 anos;
- **Se relato de experiência,**
 - deverá ter no mínimo de seis e o máximo de quinze páginas, devendo este ser contextualizado e fundamentado por um aporte teórico, revelando ao máximo, sua aproximação entre a teoria e a prática;
- **Se artigo,**
 - deverá ter o mínimo de dez e no máximo de 40 páginas.

Os trabalhos e a apresentação serão avaliados e aprovados pelo Colegiado do Curso.

AValiação

A avaliação pode variar de 0 (zero) a 10 (dez), exigindo-se o mínimo de 6 (seis) para aprovação, de acordo com as normas da Faculdade Sequencial. A avaliação semestral será referente à entrega do relatório final e a apresentação do trabalho.

Uma banca avaliadora atribuirá à pontuação nas seguintes proporções:

- a. Apresentação oral exige-se a participação de todos os integrantes na explanação. Este item equivale até 5,0 pontos.
- b. O trabalho escrito será avaliado exclusivamente pelo professor orientador, e poderá obter a nota máxima de 5,0 pontos.
- c. O projeto que obtiver média inferior à 6,0 será reprovado e os alunos da equipe terão que refazer a disciplina.
- d. O projeto que obtiver média superior à 6,0 será aprovado e os projetos que mais se destacarem, com notas superiores à 8,0 serão indicados para participarem da Revista Fase.

TEMAS DO PROJETO INTEGRADOR

O Projeto Integrador de Pesquisa deve ser elaborado com os devidos requisitos abaixo pertinentes a cada semestre e no final de cada semestre deve ser apresentado e entregue para professor coordenador.

CURSO PERÍODO	ENFERMAGEM	PEDAGOGIA
1º Semestre	Promoção da saúde	As relações midiáticas e suas influências no campo educacional
2º Semestre	Organização do trabalho	Cultura escolar, cidadania e direitos humanos
3º Semestre	Processo grupal e trabalho em equipe	Trabalho docente na formação inicial do pedagogo
4º Semestre	Gestão/gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem	Educação, Diversidade Cultural e Inclusão

MODELOS DOS TRABALHOS PARA ENTREGAR

- **RESUMO**

O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho. A ordem e a extensão desses itens dependerá do tratamento que cada item receber.

O resumo tem a finalidade específica de passar ao leitor uma ideia completa do teor dos trabalhos. Deve informar de maneira clara e sintética os resultados e as conclusões mais relevantes do assunto, bem como o seu valor e a originalidade. A equipe deverá selecionar até 10 artigos com o tema em questão (últimos 5 anos), e a partir destes trabalhos, produzir o resumo.

Trata-se da composição de um texto e não da enumeração de tópicos, redigido na terceira pessoa do singular, com o verbo na voz ativa em um único

- **RESENHA**

A resenha se caracteriza por um texto breve, espécie de resumo comentado de uma publicação recentemente realizada (a menos de cinco anos). Constituem apreciações, análises crítica e interpretativa na qual o autor tem liberdade de se colocar.

A elaboração de uma resenha requer, inicialmente, a seleção de uma obra publicada recentemente.

O texto da resenha apresenta uniformidade gráfica e não apresenta subdivisões. Na primeira folha, deve ser incluída a referência bibliográfica completa da obra comentada e, ao final, o nome, a titulação acadêmica, a filiação institucional e o endereço eletrônico do(s) resenhista(s).

Deve-se evitar a citação de outras obras em resenhas; quando tal citação for imprescindível, incluí-la no corpo do texto. O texto deve expressar a reflexão e a interpretação da obra, que poderá ser analisado sob diversas perspectivas; compreendendo riqueza de abordagens, de interpretações e de pontos de vista. Recomenda-se evitar o excesso de adjetivação, redundâncias ou palavras em desuso, bem como a construção de períodos longos e palavras cujo significado desconhece. Convém inserir dados biográficos do autor da obra, tais como sua titulação e demais obras publicadas.

Recomenda-se no mínimo três e, no máximo seis páginas e; espaço simples; letras título 14 e corpo 12, do tipo Arial.

A redação de uma resenha deve conter cinco partes fundamentais:

1º - Descrição bibliográfica: deve conter sobrenome do autor, em maiúsculo, seguido por vírgula, nome e ponto. Título em itálico e ponto. O subtítulo é opcional (quando for colocado, primeiro vem o título seguido de dois pontos e depois, o subtítulo que não deve ser em itálico). Tradução (quando houver). Edição (a partir da segunda), ponto. Local de publicação, dois pontos, editora, vírgula, ano da publicação, ponto final.

2º - Estrutura: nesta parte, o resenhista faz uma breve apresentação da estrutura organizacional da obra, apresentando suas partes, capítulos, itens e subitens.

3º - Objetivo e método: aqui, supõe-se que o aluno tenha realmente entendido a obra que está resenhando, pois deverá apresentar a ideia principal do texto, as motivações que o autor teve ao escrevê-la, sua problematização, finalidade da produção e método utilizado. O objetivo e o método de uma obra podem ser encontrados no prefácio ou em sua introdução.

4º - Pontos fundamentais: trata-se da exposição clara e lógica do conteúdo resenhado, destacando os pontos originais, sem deturpações e sem prolongar-se demasiadamente. Aconselha-se a seguir a estrutura da obra (capítulos).

5º - Avaliação crítica: é a parte principal da resenha, pois é o momento em que o resenhista realiza uma apresentação crítica da obra, destacando sua coerência interna, originalidade, contribuição científica, clareza na exposição da ideia central e nos argumentos, êxito no objetivo proposto, avaliação da disposição de sua estrutura (capítulos), do método, da linguagem e do estilo utilizados. Nessa parte final, não se trata de dizer “gostei” ou “não gostei”, mas de fazer uso de liberdade crítica para manifestar uma reflexão sobre a obra analisada e não somente manifestar compreensão textual. Trata-se de um diálogo crítico com o autor da obra resenhada, explorando as ideias contidas

no texto e nas entrelinhas, levantando aspectos positivos e negativos, comentando, discutindo. Além disso, pode-se explorar suas ideias comparando-as com outras obras do mesmo ou de outros autores que abordam a mesma temática, o que exige maior maturidade intelectual do aluno resenhista.

- **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

É a apresentação da experiência vivida, contextualizada e fundamentada por um aporte teórico que deve revelar a aproximação da teoria com a prática. Ou seja, o relato deve abordar uma prática desenvolvida.

Recomenda-se no mínimo seis e, no máximo quinze páginas e; espaço simples; letras título 14 e corpo 12, do tipo Arial.

O texto deve contemplar os seguintes itens:

- **Título:** indicar o nome dado ao relato.
- **Apresentação:** descrever, em poucas palavras, a relevância do trabalho realizado em consonância com o curso de graduação.
- **Caracterização do ambiente da prática:** contextualização e caracterização do ambiente profissional (nome completo, onde está situada, perfil da comunidade e dos profissionais).
- **Fundamentação teórica:** destacar as principais concepções que orientaram a prática proposta.
- **Descrição das atividades:** descrever os objetivos, relacionando-os com as práticas realizadas. Indicar os recursos necessários para a realização de cada etapa. Detalhar as atividades e as experiências, exemplificando com as falas e as produções dos envolvidos.
- **Avaliação dos resultados:** destacar quais objetivos foram alcançados. Apresentar reflexões pontuais sobre aspectos como: os impactos que as atividades propostas tiveram sobre os envolvidos; as dificuldades encontradas e as estratégias para sua solução.
- **Considerações finais:** finalizar o relato da experiência com as considerações pessoais sobre como foi realizar a atividade, o que contribuiu

para formação pessoal e profissional e quais as conclusões identificadas ao final da experiência.

- **Referências bibliográficas:** listar, em ordem alfabética, todos os materiais impressos, virtuais e audiovisuais utilizados no desenvolvimento da experiência.
- **Anexos:** exemplos de atividades, fotos, vídeos, registros...

ARTIGO CIENTÍFICO

No artigo científico, o assunto investigado fundamenta-se em pesquisas bibliográfica e empírica, de forma a contribuir com a construção do conhecimento, por meio da reflexão crítica. Nesse sentido, o texto deve expressar como se deu a construção da abordagem realizada, as leituras e interpretações empreendidas na sua elaboração.

O artigo apresenta uniformidade gráfica e contempla sua estrutura subdividida em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Constituem elementos da estrutura pré-textual o título, a autoria, os resumos e as palavras-chave. A estrutura textual compreende o desenvolvimento do artigo, que pode ser subdividido em seções. A estrutura pós-textual comporta agradecimentos e referências.

Os elementos constitutivos das estruturas de um artigo científico estão descritos no “Manual de Orientação de TCC” da Faculdade Sequencial.

O título descreve exatamente o conteúdo do trabalho, de forma clara e precisa. O nome completo do autor(es) apresenta uma nota na qual será indicada a titulação acadêmica e a vinculação institucional do autor(es) no qual o trabalho foi desenvolvido, no caso, o nome do curso e da Faculdade Sequencial. Também deverá ser informado o endereço eletrônico do autor(es).

O resumo tem a finalidade específica de passar ao leitor uma ideia completa do teor do trabalho. Deve informar de maneira clara e sintética os resultados e as conclusões mais relevantes, bem como o seu valor e a originalidade. Trata-se da composição de um texto e não da enumeração de tópicos. Sua extensão varia de 150 a 500 palavras, redigido na terceira pessoa do singular, com o verbo na voz ativa em um único parágrafo, convém evitar o uso de citações bibliográficas, fórmulas, equações, diagramas e símbolos. Seguem-se três a cinco palavras-chave (representativas do conteúdo do trabalho), separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto (que deverão estar contempladas no referencial teórico do estudo). O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho.

Recomenda-se digitar o resumo em espaço simples.

Ao que se refere ao desenvolvimento do texto, sugere-se a simetria das seções, quer ao que se refere à estrutura (quantidade de itens), quer à dimensão (número de páginas). A estrutura de um artigo (desenvolvimento)

comporta introdução, objetivos, material e métodos, resultados e discussão e considerações finais.

As tabelas e as ilustrações devem ser acompanhadas da respectiva análise no parágrafo que as antecede ou sucede, o mais próximo possível do texto a que se referem.

A introdução define brevemente os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração, bem como as relações existentes com outros trabalhos. Fornece uma visão, a mais global possível, das pesquisas já realizadas sobre o tema em questão, ou seja, demonstra o seu conhecimento da literatura básica do assunto, apresentando os resultados de estudos feitos por outros autores de maneira resumida e crítica. A introdução não deve repetir ou parafrasear o resumo, nem dar detalhes sobre a teoria experimental, o método ou os resultados, nem antecipar as conclusões e as recomendações. O objetivo deve vir no último parágrafo da introdução, sem indicação de subtítulo.

Materiais e Métodos terão item específico, que deverá ser detalhado. O processo de pesquisa é dinâmico, nesse sentido, a explicitação da metodologia não se resume a conceituar o método (indutivo, observação sistemática, experimentação, histórico ou diagnóstico), indicar autores e transcrever conceitos. É importante apontar os procedimentos empregados na pesquisa e indicar os resultados obtidos com a sua adoção. Esclareça como o método foi adaptado para o estudo em questão, descreva o universo da pesquisa, a amostra analisada, as diferentes técnicas de coleta, os procedimentos adotados, a análise de dados etc. A inclusão de informações gerais sobre o universo e amostra da pesquisa deve ser realizada por meio de um texto de autoria própria, sendo facultativo o uso de citações.

Os resultados e discussão da pesquisa devem ser convenientemente analisados e não apenas transcritos, deixando ao leitor a função de interpretá-los. Faz-se necessário expor os meios de transformação da informação em dado e de argumentar a favor da sua adequação. Destaca-se, ainda, a importância de se apontar as respostas ao problema da pesquisa, indicando todas as alternativas resultantes. Os resultados da pesquisa têm sua validade restrita às condições sob as quais foi realizada, ou seja, “vale” apenas para aquela amostra, ou seja, em que medida eles podem ser estendidos a situações não contempladas pela pesquisa.

A conclusão caracteriza-se como um texto final que recupera ideias que foram sendo trabalhadas ao longo do artigo. Cabe recuperar as hipóteses da pesquisa e analisar se foram afirmadas ou refutadas; indicar possíveis contribuições para a área, sugestões de encaminhamento para outras pesquisas etc. O autor pode expor seu ponto de vista pessoal com base nos resultados que avaliou e interpretou. Trata-se de um texto de autoria própria, que deverá evitar o uso de tabelas, citações, gráficos, figuras etc. bem como a inclusão de dados novos.

As referências bibliográficas são ordenadas em ordem alfabética por sobrenome do autor, alinhadas à margem esquerda, com espaçamento simples e separadas entre si por dois espaços simples. Todas as páginas são numeradas de maneira contínua dando seguimento ao texto principal.